

UFFS e Governo do Rio Grande do Sul firmam programa de formação continuada

A Secretaria de Estado da Educação do RS realizou, neste dia 25, o ato de assinatura do Programa Interinstitucional de Formação Continuada dos Trabalhadores em Educação da região Macromissioneira – Noroeste, no município de Santo Cristo – RS.

O Programa tem o objetivo de otimizar a educação pública básica na região macromissioneira – Noroeste do RS e efetivar o direito universal de educação de qualidade científica e social, além de refletir sobre as práticas e formações dos profissionais de educação. Já está em execução desde março de 2011, coordenado pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo, e é formado por representantes de universidades públicas e comunitárias, de seis Coordenadorias Regionais de Educação (CRE's) da região, dos núcleos do CPERS-Sindicato, de Secretarias Municipais de Educação da região e da Promotoria de Justiça Regional de Educação de Santo Ângelo e Missões.

O Secretário de Estado da Educação, José Clóvis de Azevedo, explicou que “o projeto é uma referência nova de formação, em que as universidades, todas elas numa



relação orgânica, têm a condição de conhecer profundamente as escolas e fazer uma formação que responda às necessidades específicas da região.”

Antônio Inácio Andrioli, Vice-reitor da UFFS, destacou que a Formação Continuada dos Trabalhadores em Educação da região Macromissioneira é considerado o 14º maior programa de educação do país. O coordenador geral do programa, professor da UFFS – Campus Cerro Largo, Luís Fernando Gastaldo, explica que “a assinatura do contrato pelo governador do estado Tarso Genro para a execução do programa simboliza o reconhecimento estadual ao trabalho de comprometimento

da UFFS com a educação regional”. Gastaldo afirma ainda que “é um exemplo bem sucedido da possibilidade da integração de Extensão, Ensino e Pesquisa de diferentes instituições e sujeitos educacionais”.

A solenidade contou com a presença do Governador do Estado, Tarso Genro, do Secretário de Estado da Educação, José Clóvis de Azevedo, representantes de instituições de ensino, prefeituras, autoridades federais, estaduais e municipais, lideranças políticas regionais e alunos da educação pública básica.

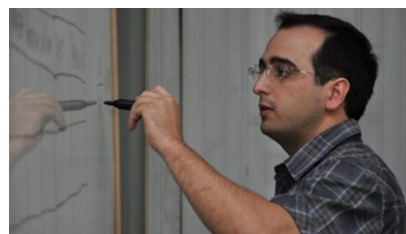
UFFS abre concurso público com 23 vagas para professores e inscrições já iniciaram

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) publicou nesta sexta-feira (25) edital de concurso público para provimento de vagas da carreira do magistério superior (Edital nº 234/UFFS/2014). As inscrições iniciam no dia 28 de abril e seguem até o dia 18 de maio de 2014.

Neste concurso estão disponíveis 23 vagas – em três modalidades: 20h semanais, 40h semanais e 40h semanais com dedicação exclusiva – distribuídas entre cinco campi da UFFS: Chapecó (SC) duas vagas; Passo Fundo (RS) oito vagas; Erechim (RS) duas vagas; Realeza (PR) quatro vagas; e Laranjeiras do Sul (PR) sete vagas. A remuneração,

conforme a classe (professor auxiliar, assistente – A ou adjunto – A) e carga horária, pode variar entre R\$ 2.305,52 e R\$ 8.717,64.

A inscrição do candidato deverá ser efetuada para um único campus da UFFS e em uma única área de conhecimento e somente pela Internet, no site <https://concursos.uffs.edu.br/>. Para as vagas com regime de trabalho 40 horas – dedicação exclusiva, o valor da inscrição é de R\$ 200; para as vagas com regime de trabalho 40 horas semanais, o valor é R\$ 150 e para as vagas com regime de trabalho 20 horas semanais, o valor da inscrição é R\$ 100.



O concurso será composto de prova de conhecimento, prova didática e prova de título. Todas as etapas do concurso serão realizadas em Chapecó, em locais, datas e horários a serem divulgados no site do concurso. A previsão de realização da prova de conhecimento específico, primeira etapa do concurso, é dia 8 de junho de 2014.

Outras informações podem ser obtidas no edital do concurso.

Projeto de Extensão promove troca de conhecimentos entre cooperativas em Laranjeiras do Sul

O Grupo de Estudos e Extensão em Comercialização e Agroecologia (Geeca) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul promoveu ontem (23) uma visita de agricultoras da Associação de Grupos de Agricultura Ecológica (Agaeco), localizada em Turvo, à Cooperativa Agroindustrial 8 de Junho (Cooperjunho), em Laranjeiras do Sul. A visita serviu para que as agricultoras da Agaeco conhecessem o processo de panificação da Cooperjunho.

“Essas agricultoras produzem pães para a merenda escolar. Só que elas estavam precisando aprimorar receitas, melhorar a qualidade do produto. Então o Geeca promoveu esse intercâmbio para elas virem aqui conhecer o trabalho da Cooperjunho, para daí aprimorar o trabalho delas em Turvo”, explica o professor Julian Perez Cassarino, coordenador do projeto.

As agricultoras da Agaeco assistiram a uma apresentação da história da Cooperjunho, de como foi iniciada a panificação até os dias atuais, onde os produtos são vendidos e como é a comercialização. Depois foi feita uma visita à área de produção para conhecer os equipamentos, já que uma das necessidades da Agaeco é atualizar seu maquinário. Ali, as agricultoras conheceram receitas e boas práticas de higiene necessárias na fabricação dos produtos.

A próxima atividade do Geeca será uma oficina, no dia 7 de maio, em Turvo, com a participação da nutricionista do projeto de extensão. “Vamos juntar as receitas de quem faz produtos lá em Turvo para padronizar, juntar a experiência de todas e fazer uma receita só, porque a gente entrega nossos produtos nas escolas e eles estão pedindo uma padronização, então

vamos tentar fazer isso”, informa Francielly Tluscik, presidente da Agaeco.

A agricultora Sueli Tilp conta que na cooperativa são produzidos biscoito de massa, pão, cuca e bolacha, além das verduras cultivadas na horta. Para ela, a visita à Cooperjunho “foi muito importante porque a gente nunca sabe tudo. Sempre a cada visita estamos aprendendo alguma coisa nova e tentando melhorar mais ainda”, aponta ela.

Irene Gonçalves Moreira Mendes, que participa da Agaeco há oito anos, mas somente há seis meses trabalha com panificação, também aproveitou a visita para aprender. “Foi ótimo. Tivemos novidades, novas receitas, novas amigas e conhecemos agora a universidade”, conta a agricultora.

Curso de Administração da UFFS – Campus Chapecó é reconhecido pelo MEC

O curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó está oficialmente reconhecido. Com nota quatro (o máximo é cinco), o curso obteve o reconhecimento pela Portaria 245, de 16 de abril de 2014, publicada no Diário Oficial da União.

O coordenador, professor Ronei Mocellin, comemora a oficialização do curso no Ministério da Educação já pensando nos próximos passos para o curso. Segundo ele, terminar o novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e montar um projeto de uma especialização são as prioridades agora. Outro ponto é a proposição e ajuda a constituir novos cursos de Ciências Sociais Aplicadas. “Isso sem deixar de lado, é claro, a melhoria contínua do nosso curso”, pondera.

A avaliação do curso, feita por dois professores indicados pelo MEC, foi no primeiro semestre de 2013. Além da verificação da



estrutura física – laboratórios, salas de aula e biblioteca –, reuniões foram feitas com a direção, com a coordenação, com o colegiado, com técnico-administrativos e com os estudantes. Uma série de documentos foi entregue aos avaliadores, incluindo informações sobre a formação dos professores, por exemplo. Depois a nota foi anunciada: 4. “Fizemos uma reunião de colegiado logo depois disso, e o curso recebeu bem a nota, tanto que não a contestamos (algo possível de ser feito depois da divulgação da nota) porque o

colegiado considerou a avaliação justa”, ressalta Mocellin.

Renovação do reconhecimento

Conforme a Pesquisadora Institucional, Cecília de Andrade, a renovação do reconhecimento vai acontecer a partir da nota do Enade em 2015. Somente haverá mais uma visita in loco se a nota obtida pelos estudantes não atingir três. Em números: No segundo semestre de 2013, o curso tinha 319 estudantes em oito turmas e contava com a atuação de 26 professores.

Evento no Campus Passo Fundo debateu cenário do golpe militar de 1964

O Campus Passo Fundo da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) realizou, na manhã de sexta-feira (25), um debate sobre o papel do município de Passo Fundo (RS) no cenário do golpe militar de 1964. O debate teve a participação de membros da comissão da Verdade da UFFS.

O evento aconteceu no SESC de Passo Fundo e reuniu cerca de 150 pessoas, entre autoridades locais e regionais, profissionais de educação, estudantes, servidores do Campus Passo Fundo e convidados da comunidade externa.

O debate foi conduzido pelo diretor do Campus, Vanderlei Farias, o qual fez um

breve histórico sobre os acontecimentos que envolveram a cidade de Passo Fundo em 1964. Logo depois Farias fez menção às dificuldades de acesso que se tem hoje aos documentos produzidos durante a época da Ditadura Militar no Brasil.

O evento contou a presença de João Carlos Bona Garcia, Tau Golin, José Ernani Almeida e Rudah Jorge. Eles relataram suas experiências vivenciadas durante o período da ditadura. Bona Garcia sofreu torturas, foi preso diversas vezes e depois viveu no exílio. Em sua fala fez questão de dizer que “condena a ditadura em qualquer lugar do mundo. “É necessário buscar o sentido real da liberdade e lutar por ela, sempre buscar fazer o bem”.

Para José Ernani “a ditadura foi um tempo de muita censura, tortura e sofrimento, pois qualquer pessoa que buscasse lutar por reivindicações era acusado de ser comunista e assim perseguido. Em Passo Fundo, os militares eram perversos e a autoridade abusava de seu poder”. Tau Golin destacou que “na época da ditadura militar havia ausência de uma república democrática, e que ainda é necessário evoluir democracia e educação em nosso país.”

Ao final, os debatedores agradeceram a iniciativa da UFFS - Campus Passo Fundo em abrir espaço para debater um tema de tanta relevância e que marcou a história do Brasil.

Grupo Práxis socializa experiências em segundo livro, no Campus Erechim

“Universidade Pública em Tempos de Expansão: entre o vivido e o pensado” é o título do segundo livro do Grupo Práxis da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. O livro conta com textos de estudantes e professores ligados ao Programa de Educação Tutorial (PET)/Conexões de Saberes, ao qual o Grupo é vinculado.

Logo na apresentação do livro o organizador e tutor do Práxis – PET/Conexões de Saberes, Thiago Ingrassia Pereira, afirma que a produção coletiva de conhecimento é um compromisso político do grupo. “O conceito que intitula nosso grupo de trabalho indica a relação sinérgica entre teoria e prática, ou seja, sugere um conhecimento aplicado que se constrói em diálogo com sujeitos sociais concretos. Por isso, construímos essa coletânea de textos, com o objetivo de compartilhar nossas experiências de ensino, pesquisa e extensão durante os anos de 2012 e 2013”, conta.

Segundo ele, o principal tema de pesquisa que articula as ações do grupo e embasam os textos do livro são a democratização do acesso e a permanência no ensino superior público. “Nesse sentido, este livro é parte do que vivemos e pensamos e, também, das parcerias que constituímos ao longo dessa caminhada de três anos do nosso grupo PET”, explica Pereira.

Trabalhadores estudantes

Daniel Gutierrez é um dos estudantes com publicação no livro. Aluno de Ciências Sociais, ele debate em seu texto a “Educação Superior e suas Interfaces: os desafios da classe trabalhadora”.

Bolsista do PET desde novembro de 2011, para ele a experiência de participar das

atividades do Grupo e socializar esses conhecimentos em uma publicação é indispensável para sua formação. “Participar de um programa como o PET, que articula ensino, pesquisa e extensão nos proporciona um grande crescimento pessoal e intelectual. Foge da lógica de que o aluno vem para a Universidade apenas para assistir aulas. A partir de nossos debates no grupo de estudos e de nossas pesquisas, deixamos de ser apenas alunos para tornarmos-nos atores de nossa trajetória intelectual”, destaca.

A escolha do tema de seu texto se deu da articulação da sua área de graduação com a proposta do PET de problematizar a democratização do Ensino Superior. “Destacadamente optei por discutir as dificuldades que os trabalhadores que estudam enfrentam para chegar e se manter no Ensino Superior”, afirma.

Essa não é a única experiência de socialização das pesquisas realizadas pelo Grupo Práxis no Campus Erechim. “Tive a oportunidade de estar com os colegas do grupo em diversos eventos acadêmicos onde pude apresentar trabalhos, discutindo, ba-

sicamente, Educação Popular, Ensino Superior, trabalho, dentre outros temas que se relacionavam com nossas temáticas de estudo e com os resultados de nossas pesquisas. O último evento do qual participei foi o XV Salão de Iniciação Científica da UFRGS, em 2013, no qual apresentei um trabalho relacionado ao novo perfil dos estudantes do Ensino Superior Federal no Brasil a partir da interiorização do mesmo, e para isso utilizei os dados da pesquisa “perfil dos calouros” que o PET desenvolve há três anos na UFFS Campus Erechim”, explica Gutierrez.

Autores

O livro tem prefácio do coordenador acadêmico da UFFS – Campus Erechim, Luís Fernando Santos Corrêa da Silva, com textos dos professores da UFFS, Thiago Ingrassia Pereira, Zoraia Aguiar Bittencourt, Douglas Santos Alves; e da Unipampa, Suzana Schwartz; do pedagogo da UFFS – Campus Erechim, Marcelo Luis Ronsoni; e dos bolsistas do PET, Fernanda May, Joviana Vedana da Rosa e Daniel Gutierrez. Em números: No segundo semestre de 2013, o curso tinha 319 estudantes em oito turmas e contava com a atuação de 26 professores.

